

# UM GUIA



O Senhor o abençoe, irmão Neville.

Tão contente em estar de volta à igreja esta noite. Só um pouquinho rouco. Uma Mensagem um tanto longa esta manhã, e estou sem dúvida contente, todavia, de que Ela tenha estado aqui. E eu mesmo A apreciei, trazê-La, e espero que vocês tenham apreciado ouvi-La. [A congregação diz: “Amém.”—Ed.]

<sup>2</sup> Não se esqueça agora, sempre se lembre disto, que estas são as coisas que edificam o servo de Cristo. Veja, fé, primeiro, então virtude. E agora lembre-se, o Espírito Santo não pode coroar o edifício de Deus até que estas coisas estejam operando pelo Espírito. Não importa o que você faça, veja. Essas são as coisas que edificam o Corpo de Cristo, veja, essas coisas. Agora, não se esqueça disso, que esta *aqui é*, primeiro, é a sua fé. Virtude, ciência, e assim por diante, devem ser acrescentadas a ela, até que a estatura completa de Cristo se manifeste, então o Espírito Santo vem sobre isto e o sela como um Corpo. Estas coisas são imprescindíveis. Portanto, Jesus disse: “Por seu fruto são conhecidos.” Veja, fruto! Você não poderia dar fruto sem estas coisas para o produzirem em você. E então quando tudo isto toma o lugar do mundanismo e—e da impiedade, e assim por diante, então toda incredulidade é lançada fora, então todas as coisas do mundo já passaram, então não há nada senão uma nova criatura em Cristo. E então Efésios 4:30 diz: “Não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da vossa redenção.” Selados no Reino de Deus! Agora, não se esqueça disso. Mantenha isso em mente agora, requer-se *estas* coisas primeiro. Então o selar é o Espírito Santo, a Coroa que nos sela no Corpo. Muito bem.

<sup>3</sup> Nós temos um—um pedido agora pela irmã Little, de Chicago, seu esposo sofreu um acidente de automóvel e encontra-se à beira da morte, irmã Little. E Edith Wright, nossa irmãzinha aqui que conhecemos há tanto tempo, ela está muito, muito mau, em sua casa esta noite, e queriam anunciar isto à igreja de modo que pudéssemos todos orar juntos por este pedido. E agora inclinemos a cabeça só por um momento.

<sup>4</sup> Nosso precioso Pai Celestial, estamos nos reunindo ao redor (pela fé) do Trono de Deus, e estamos pedindo misericórdia divina para estes pedidos. O irmão Little, um acidente de carro, próximo da morte. Deus, ajuda-o. Que o Espírito Santo esteja ao lado da sua cama e o traga de volta a nós, Senhor. E a pequena Edith Wright lá, eu rogo, Deus, que o Espírito Santo esteja ao lado da sua cama esta noite e lhe restaure a saúde. Concede isto, Pai. Tu prometeste estas coisas, e nós cremos nelas. E como

estávamos pensando esta manhã, que distância não quer dizer nada para Ti, Tu és exatamente tão grande numa parte do mundo quanto és em outra, porque Tu és onipresente, onipotente, e infinito. E rogamos, Pai, que Tu concedas estes pedidos através do Nome de Jesus Cristo. Amém.

<sup>5</sup> Muito contente em estar aqui esta noite novamente, para . . . E sei que está quente. Foram três reuniões consecutivas, e é . . . Eu sei que alguns de vocês têm até quinhentas milhas para dirigir entre agora e de manhã. E começando depois de amanhã, eu tenho mil e quatrocentas para dirigir depois disso. Assim, assim eu—eu confio que tenha sido de muito proveito para todos vocês. E tem sido de grande proveito para mim visitá-los. Há só uma coisa que pedimos, tantos são impedidos de entrar porque não há lugar, não podemos superlotar demais os corredores, o corpo de bombeiros não vai tolerar isso. Assim estamos tentando agora conseguir uma igreja um pouco maior, para que quando estivermos aqui, e . . . possamos ter acomodações para o povo.

<sup>6</sup> E agora, a qualquer hora, vocês são sempre bem-vindos aqui ao tabernáculo, onde não temos nenhum credo senão Cristo, nenhuma lei senão o amor, nenhum livro senão a Bíblia. E assim . . . E nosso pastor é o irmão Orman Neville aqui. E temos a congregação aqui de—de muitas pessoas que se reúnem como um tabernáculo interdenominacional, aonde vocês vêm aqui e adoram a Deus conforme os ditames da sua própria consciência. Estamos sempre contentes em tê-los. E assim venham quando puderem, nós estamos sempre contentes em recebê-los.

<sup>7</sup> E agora, a próxima vez, que eu saiba, de estar com vocês, será depois que a igreja estiver terminada. E quero então, depois das *Eras da Igreja*, aí então queremos ir aos sete últimos *Selos*, e os sete últimos *Selos* no Livro de Apocalipse, para ensinar Isso.

<sup>8</sup> E agora há tantas vezes que enfermos e aflitos vêm, e durante estas reuniões, onde visões são requeridas, e vêm para entrevistas especiais. Se eu entro nisso, então eu—eu simplesmente não consigo perceber a diferença entre eles, e, não, é difícil eu falar depois disso. E todos sabem que em nossas campanhas de cura, que o Sr. Baxter ou algum outro normalmente prega, e eu venho para orar pelos enfermos, porque é simplesmente um pouco desgastante. E estive orando por algumas pessoas faz alguns momentos, e então encontrei uma criancinha aqui que os médicos . . . algo em suas costas, nasceu de alguma maneira. Saindo, eu a vi sentada ali engessada. Essa criança nunca terá de estar aleijada assim, ela vai ficar boa. Claro que é, veja. Isso, eu sei disso. Veja, estou confiante nisso. Assim queremos ter nossa fé e crer em Deus.

<sup>9</sup> Cada um de vocês, e muitos de vocês são desconhecidos para mim, todos os ministros e demais. Se não me engano, este é o irmão Crase. Está certo? Irmão Crase, eu—eu lhe devo desculpas, por não ter ido lá àquela dedicação. Talvez eu vá ali para uma reunião de fim de semana, seria bom da mesma forma. Está certo? Lá em Bloomington. O senhor está bem? Que bom. Alguns destes irmãos aqui são ministros, suponho. O irmão é ministro? Sim, senhor. O Senhor o abençoe. E quantos ministros estão no edifício, deixem-nos ver sua mão. Bem, isso é ótimo. Estamos satisfeitos em tê-los aqui, tão contentes. Que Deus sempre os abençoe!

<sup>10</sup> Agora, de modo que possamos sair bem cedo, alguns deles vão para Geórgia, Tennessee, Nova Iorque, para todos os lugares, a partir desta noite, começando esta noite. Agora, dirija com atenção pela rodovia. Se ficar com sono, se não quiser ir a um hotel, saia para o lado da rodovia e durma e até que você . . . É assim que eu faço. Veja, saia da rodovia e durma. Não, não dirija enquanto estiver com sono. É uma coisa ruim. E, lembre-se, não é você, é o outro indivíduo que você tem de vigiar. Está vendo? Você sabe para onde está indo, você não sabe para onde ele está indo, de modo—de modo que você tem de vigiar aquele sujeito. Assim, assegure-se de estar alerta o tempo todo, para estar atento a isto.

<sup>11</sup> Agora, gostaria de ler esta noite uma porção da Escritura que Se encontra no Livro de São João. Agora, estas pequenas Escrituras que lemos e a que nos referimos, são para nos servirem de base para o que estamos tentando dizer. E, sempre, que me lembre, nem mesmo uma vez eu já vim ao púlpito, apenas para tentar dizer alguma coisa só por dizer. Eu sempre procuro esperar, observar, estudar, orar, até que sinta que tenho algo que ajudaria as pessoas. Se não posso ser de ajuda, então não há necessidade de me encontrar aqui, veja, é, tentar ajudar! E agora esta noite, naturalmente, a maior parte da nossa audiência partiu esta manhã, e eles tiveram de ir para casa, muitos deles. Mas, esta noite, eu lhe disse que se você ficasse, nós tentaríamos falar só uns quarenta e cinco minutos sobre algo que espero que nos ajude. E vamos basear isto agora em São João, capítulo 16; e comecemos por volta do—do versículo 7 do capítulo 16, e leiamos até o—o versículo 15.

*Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, enviar-vos-lo-ei.*

*E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo:*

*Do pecado, porque não crêem em mim;*

*Da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais;*

*E do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado.*

*Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora.*

*Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir.*

*Pois, ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.*

*Tudo quanto o Pai tem—tem é meu; por isso, vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.*

<sup>12</sup> Agora neste versículo 13: “Mas, quando vier o Espírito da Verdade, Ele vos guiará em toda a Verdade. Quando vier o Espírito da Verdade, Ele vos guiará em toda a Verdade.” Qual é a Verdade? A Palavra. “Porque falará, não falará de Si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido. Dirá o que tiver ouvido.” Em outras palavras, Ele será Aquele que revelará o assunto, veja. E o capítulo 4 de Hebreus, a Bíblia disse que “a Palavra de Deus é mais penetrante, mais eficaz do que uma espada de dois gumes, apta a—a discernir os pensamentos da mente, coração.” Veja: “Dirá o que tiver ouvido, e lhe mostrará o que há de vir.” Está vendo? O que fará isso? O Espírito Santo, o Qual virá em Nome do Senhor Jesus.

<sup>13</sup> E gostaria de tomar estes próximos minutos para chamar sua atenção à palavra “guia”: *Um Guia*. Você sabe, eu tenho tido bastante experiência na floresta. Um guia, alguém que lhe ensine o caminho. Você tem de ter um guia quando não sabe para onde está indo. E tendo conhecimento de caça, e do mundo ao redor, eu tive a—o oportunidade de conhecer guias. E eu próprio sou guia no Colorado, porque conhecendo a região, arrebanhando gado, e assim por diante, eu posso ser guia no Colorado.

<sup>14</sup> Agora, um guia tem de conhecer o caminho. Ele tem de saber para onde está indo e o que está fazendo, e como cuidar de você ao longo do caminho. Está vendo? Ele tem de cuidar para que você não acabe se perdendo. Um guia é um homem selecionado. O estado seleciona este homem se ele é um guia. E, agora, ao fazer uma viagem para a mata, onde talvez você não esteja acostumado a ir, não é uma boa coisa ir sem um. Francamente, a alguns lugares nem mesmo se pode ir sem um, por exemplo, o Canadá. O—o guia tem de assinar sua licença para o guarda florestal [Licença de caça—Trad.]. Ele tem de se inscrever, e é responsável por você. Se algo lhe acontece, é responsabilidade dele. Ele tem de cuidar de você. Ele tem de cuidar para que você não se perca. Ele tem de ter certeza

de que não o envie a algum lugar do qual você não saiba seu caminho de volta. E se você se perder, ele tem de conhecer tão bem a região que possa resgatá-lo simplesmente a qualquer hora. Ele tem de conhecer todas estas coisas ou não pode ser guia, não pode ser licenciado para ser guia.

<sup>15</sup> Para estas coisas, algumas vezes você tem de marcar uma entrevista, chamar com antecedência e tomar providências, fazer reserva para que o levem. E se seu . . . Algumas vezes ele já está agendado e não pode levá-lo, você tem de adiar por algum tempo, do—do guia terrestre. Você nunca tem de fazer isso com o Guia de Deus, Ele está sempre pronto, sempre pronto.

<sup>16</sup> Agora, se você não faz estes preparativos, e está planejando fazer uma viagem à mata onde nunca esteve antes, você pode acabar se perdendo, e perecer. Você tem cerca de um por cento de chance de sair da mata, isto é, se não for muito densa, você pode ter um por cento de chance de sair por si mesmo. Mas se for uma mata muito ruim, remota, você não tem uma só chance de sair. Não há como fazê-lo, porque você encontra fazendo a caminhada da morte, e então você—você está acabado, então você está liquidado. Agora, e você perecerá se não tiver um guia que conheça a região e saiba como voltar.

<sup>17</sup> Muitos de vocês estão sabendo do artigo que leram ano passado em Tucson, Arizona, aqueles escoteiros. Contudo, eles foram treinados para saber cuidar de si mesmos, eram escoteiros. E não eram só escoteiros lobinhos, eram escoteiros do grau mais elevado. E fizeram uma viagem às montanhas, e veio uma tempestade de neve, a natureza mudou sua posição. E foi quando se encontraram perdidos e todos pereceram, é porque eles . . . algo, ocorreu mudança da rotina regular, eles não souberam como sair. Está vendo? E esqueço-me de quantos rapazes houve que pereceram na montanha, apesar de terem tido helicópteros, e a Milícia em ação, e os Guardas Nacionais, e ajuda de voluntários, e tudo mais. Mas eles estavam perdidos, ninguém sabia onde estavam. E não puderam cuidar de si mesmos. Todos pereceram na neve porque não sabiam se estavam indo para leste, norte, oeste ou sul, para cima ou para baixo, ou como era, tudo parecia igual.

<sup>18</sup> Agora, um guia sabe onde está, independente do clima. Ele está—ele está equipado para fazer isso. Ele sabe o que está fazendo. Ele está familiarizado com tudo. Ele conhece a aparência de tudo, de modo que pode estar simplesmente na escuridão e poderia apalpar determinada coisa.

<sup>19</sup> Por exemplo, aqui está um velho artifício de um guia. Você sabe, se puder ver as estrelas, qualquer um pode dizer em que direção está indo se observar as estrelas. E você sempre quer observar a única estrela verdadeira. Há só uma estrela verdadeira, que é a Estrela do Norte. Veja, a única, ela permanece

no mesmo lugar. Isso representa Cristo, o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Outros podem se desviar, mas Ele permanece o mesmo. Igrejas podem desviá-lo *nesta* direção, ou algumas desviá-lo *naquela* direção; mas não Ele, Ele é sempre o mesmo.

<sup>20</sup> Bem, agora, se você não puder ver esta Estrela do Norte, e estiver nublado, então se notar, se for dia e você estiver perdido, se você observar as árvores. A árvore está sempre, o musgo está do lado norte da árvore, porque o lado sul da árvore recebe mais sol do que o lado norte. Mas e se estiver escuro e você não puder ver o musgo? Se fechar os olhos e não tentar ter nenhum pensamento, fechar os olhos e escolher uma árvore de casca lisa, ponha as mãos em torno da árvore assim até que seus dedos se encontrem, e então comece a se mover em torno dessa árvore bem devagar. E quando chegar ao ponto onde a casca esteja bem grossa, fragmentada, esse é o lado norte (os ventos), e você pode distinguir em que direção está indo, norte ou sul. E dessa maneira, oh, há muitas coisas, mas requer-se guias para saber como fazer essas coisas. Apenas um homem comum chega ali e diz: “Não sinto nenhuma diferença nisto.” Está vendo? Veja, você tem de ser treinado para essa função de guia.

<sup>21</sup> E estes rapazes, sem dúvida eles eram ótimos escoteiros, eles talvez fossem capazes de dar nós, talvez fossem capazes de acender fogo com pedras, e assim por diante. Mas conhecer seu caminho de volta, essa é a idéia! Eles, eles não conheciam seu caminho de volta, de modo que todos pereceram porque não levaram um guia consigo.

<sup>22</sup> Um pai irrefletido, dois anos atrás, no Colorado, oh, ele ia subir as montanhas, ele tinha um garotinho de cerca de seis, sete anos. Ele ia levá-lo em sua primeira caçada de veados. Assim eles subiram alto na montanha, e o garotinho disse ao papai: “Estou ficando cansado.”

<sup>23</sup> “Monte nas minhas costas. Nós ainda não estamos alto o bastante, os veados estão no alto.” O homem foi cada vez mais adiante até que chegou. . . Ele não conhecia, ele era um homem da cidade. Ele não sabia nada sobre caçar ou aonde ir. Qualquer homem que saiba algo sobre a mata sabe que os veados não ficam no alto. Eles não sobem lá. As cabras ficam lá em cima, não veados. Eles estão embaixo onde podem se alimentar, eles têm de chegar onde haja algo para comer. E, assim, mas este homem pensou: “Se chegar a algum lugar lá bem alto nas rochas, encontrarei um grande veado.” Ele tinha visto uma foto de alguns em pé sobre—em pé sobre uma pedra, e pensou que era ali que o encontraria. Não dê atenção ao que se lê nessas revistas, que coisa, oh, que coisa, você terá um pesadelo! Que, há só uma coisa a fazer, que é levar um guia de modo que você saiba onde está.

24 E aquele pai, veio uma chuva repentina lá em cima, uma daquelas chuvas rápidas que vêm. E o homem caçou muito tarde, até que escureceu e ele não soube encontrar seu caminho de volta. E o...então os ventos vieram através do topo das montanhas, e ele próprio movendo-se rápido, e isso foi...

25 Você tem de saber como sobreviver, se for pego no tempo. Aí está outra coisa, saber como sobreviver! Eu já subi em árvores e escorreguei para baixo nelas, e subi em árvores e escorreguei para baixo, para cima e para baixo dessa maneira, para me manter vivo. Já peguei neve quando estava quatro pés [1,22 m—Trad.] de cada lado, quebrei um toco e o deitei. E tão faminto que mal podia suportar! E quebrei estes velhos tocos, e pus fogo neles e deixei ficar quente e derreter a neve. E então por volta da uma hora da manhã, duas horas, puxei os tocos para trás, e deitei nessa terra quente, para me manter vivo. E você tem de saber como fazer estas coisas.

26 E este homem não sabia o que estava fazendo, ele não tinha ninguém consigo para dirigi-lo. E ele segurou o próprio filhinho de encontro ao peito até que o sentiu esfriar e morrer. Irrefletido! Se ele somente tivesse levado um guia consigo, ele poderia tê-lo trazido de volta montanha abaixo independente de que tempo fosse, veja. Mas ele esperou até escurecer, então não pôde enxergar o caminho.

27 Esse é o problema com os cristãos hoje. Eles esperam até que a escuridão caia, então você constata que foi deixado sem o Guia. O Guia!

28 Ora, você já viu um homem que estava perdido? Alguém já teve a experiência de trazer de volta um homem perdido? É a coisa mais lamentável que já se viu. Quando um homem se perde, ele fica descontrolado. Ele não sabe o que está fazendo. Nós apanhamos um homem lá, um rapaz, e ele esteve perdido na floresta, e foi considerado...Ele era rancheiro, mas estava no território errado e se perdeu, desorientado. E quando o encontraram três dias mais tarde, ele estava correndo como um homem desgovernado, gritando o mais alto que podia. Seus lábios estavam todos comidos, e ele jogou fora sua arma e não sabia o que fazer. E quando seu próprio irmão, quando... Tiveram de apanhá-lo e amarrá-lo. Quando seu próprio irmão veio a ele, ele lutou com ele como um animal, tentou mordê-lo, ele não sabia onde estava. Por quê? Ele esteve perdido. E quando um homem está perdido, ele está em estado de confusão. E ele não sabe que está nesse estado, porque o fato de estar perdido envia esta febre sobre ele, e ele não sabe onde está e como está agindo.

29 Assim é quando um homem está perdido de Deus! Ele faz coisas que comumente não faria. Ele faz coisas que—que estão além dos pensamentos de um ser humano fazer. Um homem

perdido de Deus, uma igreja perdida de Deus, uma igreja que tenha se afastado de Deus, afastado dos princípios da Bíblia de Deus, faz coisas que às vezes não se esperaria encontrar numa igreja do Deus vivo. Eles ganham seu dinheiro por meio de jogos de batota, jogando na loteria, jogos de azar, qualquer coisa que possam fazer. Eles ensinam qualquer coisa, deixam passar qualquer coisa, dão tapinhas nas costas de homens que são grandes pagadores na igreja, e assim por diante, para deixar que passem impunes com coisas. Isso mesmo. Põem diáconos na junta que se casaram quatro ou cinco vezes, só para passarem impunes com isto, para conseguirem pagar as contas. Há só uma conta que você tem de conseguir pagar, que é, sua obrigação para com Deus. Levante-se e diga a Verdade! Perdido, o homem perdido está em estado de desorientação, ele é um louco.

<sup>30</sup> O guia tem entendimento de como ir e o que fazer. Deus em... Deus sempre tem enviado um guia ao Seu povo. Deus nunca falhou. Ele envia um guia, mas você tem de aceitar esse guia. Está vendo? Você tem de crer nisto. Você tem de ir na direção que ele diz. Se você entra numa mata, e seu guia diz: “Vamos *nesta* direção,” e ainda assim você acha que vai *naquela* direção, você vai acabar se perdendo. Então quando você... Deus nos envia um guia para nos guiar, nós temos de seguir esse guia. Não importa o que pensamos, o que parece razoável e o que parece ridículo, não cabe a nós determinar isso, o guia é o único.

<sup>31</sup> Deus, no Antigo Testamento, enviou profetas. Eles eram guias, porque a Palavra do Senhor vinha ao profeta. Eles eram guias. Eles instruíam o povo como vimos ontem à noite, de Isaías e Uzias. Eles eram instruídos, e instruíam as pessoas e as guiavam. E agora Deus sempre tem enviado Seus guias, Ele nunca esteve sem um guia, no decorrer de todas as eras. Deus sempre teve alguém que O representou nesta terra, em todas as eras.

<sup>32</sup> Agora, algumas vezes eles se desviam do guia, “fora do rumo,” como dizemos. Quando Jesus esteve aqui na terra, você não se lembra que Jesus disse aos fariseus: “Condutores cegos”? Condutores cegos, cegos para as coisas espirituais. Está vendo? Agora, esperava-se que eles fossem guias, guias para o povo, guiando o povo para a salvação. Mas Jesus disse: “Estais cegos!” E Ele disse: “Deixai-os, porque se um cego guiar outro cego, não cairão ambos na cova?” Condutores cegos! Oh, como o mundo tem estado contaminado com isso, condução cega. Ele não quer que você confie em seu próprio entendimento. Deus não quer que você confie em seu entendimento nem em seus pensamentos, nem em quaisquer pensamentos feitos pelo homem.

<sup>33</sup> Deus envia um Guia, e Deus quer que você se lembre que esse é o Guia apontado por Ele. E devemos nos lembrar Dele.



Aqui Isto diz, Jesus disse: “Não vos deixarei, mas rogarei ao Pai e Ele vos enviará outro Consolador.” E este Consolador, quando estava para vir, era para nos guiar a toda a Verdade. E a Palavra de Deus é a Verdade, e a Palavra é Cristo: “Eu sou o Caminho, a Verdade, e a Vida.” Ele é a Palavra: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, o Verbo era Deus. E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós.” Então se seguimos o verdadeiro e genuíno Guia, o Espírito Santo, era para Ele nos dizer o que Ele tinha visto, o que tinha ouvido, e era para nos anunciar o que há de vir. Amém. Aí está. Ele vai lhe anunciar o que há de vir.

<sup>34</sup> E quando as igrejas hoje rejeitam Isso, como podemos esperar ir para o Céu? Quando o Espírito Santo nos foi enviado como Guia, nós tomaremos algum cardeal, algum bispo, algum superintendente geral, ou alguém assim para nos guiar, quando o Espírito Santo nos foi dado para nos guiar.

<sup>35</sup> E o Espírito Santo sempre fala da Palavra. “Tenho muito que vos dizer, vós não podeis entender Isto agora, mas quando vier, Ele vos guiará a Isto.” Essa é a razão para a vinda dos Selos. No final do Sétimo Selo, devia se cumprir o segredo de Deus, para saber Quem Deus é, o que Ele é, como Ele vive, Sua natureza, Seu Ser. Naquele tempo é para você estar inteiramente *aqui* em cima, veja, nos traz à plena estatura de filhos e filhas de Deus, uma Igreja que foi lavada no Sangue de Cristo, que foi comprada sem dinheiro, está pago pelo Sangue de Jesus Cristo.

<sup>36</sup> Agora, aqui estamos, um Guia, e Ele é o Guia provido por Deus. Agora, nós estamos passando por uma mata e estamos a caminho de algum lugar, e não podemos nos dar bem sem este Guia. E ouse alguém tentar substituir por algum outro guia! Se tentar, ele o tirará da linha. Este Guia conhece o caminho! Ele conhece cada plegada da rota. Ele conhece todo pensamento que está em seu coração. Ele conhece todos que estão aqui. Ele sabe quem você é e o que tem feito, e tudo sobre você. Ele é o Guia de Deus, o Espírito Santo, e lhe revelará coisas, e dirá coisas que ouviu, pode repetir suas palavras e dizer o que você disse. Amém. Dizer-lhe o que você tem sido, o que você tem, para onde está indo. Um Guia, o Guia correto, e Ele o guiará a toda a Verdade, e Sua Palavra é a Verdade.

<sup>37</sup> Agora, o Espírito Santo nunca fará, dirá “amém” a algum tipo de credo feito pelo homem. Ele somente pontuará a Palavra de Deus com “amém,” porque é assim. O Espírito Santo não o conduzirá de nenhuma outra maneira. Agora a coisa estranha é, que todos nós, todas as nossas grandes denominações e coisas tais, nós afirmamos ser cada um conduzido pelo Espírito Santo, e há tanta diferença quanto há dia e noite em todos nós.

<sup>38</sup> Mas quando Paulo, aquele pequeno fariseu que recebeu o Espírito Santo quando Ananias o batizou, e ele foi para a Arábia e estudou por três anos, voltou, e nunca consultou a igreja acerca de nada por quatorze anos, e quando ele veio e encontrou Pedro, o cabeça da igreja em Jerusalém, eles concordavam perfeitamente em Doutrina. Por quê? O mesmo Espírito Santo! Onde Pedro batizava em Nome de Jesus Cristo, Paulo fazia a mesma coisa sem ninguém lhe dizer. Onde Pedro ensinava o batismo do Espírito Santo, e santificação, e assim por diante; Paulo fazia a mesma coisa, sem consultar a igreja, porque era o mesmo Guia. Então como podemos estar hoje quando as pessoas negam estas Verdades? Quando Pedro ensinava o que ele ensinava sobre a maneira que a igreja devia ser posta em ordem, Paulo tinha a mesma Doutrina, porque eles tinham o mesmo Guia.

<sup>39</sup> O Guia não vai levar um *nesta* direção, e um *naquela* direção, e enviar um para leste e o outro para oeste. Ele vai mantê-los juntos. E se nós simplesmente deixarmos o Espírito Santo nos manter juntos, nós seremos um. Se—se nós apenas não deixarmos o Diabo desviá-lo para a estrada errada, nós seremos de um coração, uma mente, unânimes, por um Espírito, o Espírito Santo, o Guia de Deus que nos guiará a toda a Verdade. Isso mesmo. Mas você tem de seguir seu Guia. Sim, senhor.

<sup>40</sup> Veja Nicodemos, ele precisava de um Guia, no entanto ele era um homem inteligente. Ele era um professor, de cerca de oitenta anos de idade. Ele era dos fariseus, ou—ou das Cortes do Sinédrio, o Concílio, Associação Ministerial. Ele era um de seus maiores homens, um professor em Israel, um mestre nele. Pense, um catedrático! Sim, ele conhecia as leis, mas quando se tratou de nascer de novo, ele precisou de um Guia. Ele estava faminto por isto. Ele sabia que tinha de haver algo diferente. Sua declaração a Cristo aquela noite provou isto. Provou também isto, o sentimento dos demais, mas nenhum deles teve a mesma—a mesma audácia que ele teve. Não houve nenhum deles que pôde chegar ali e fazer o que ele fez. Todos vocês condenam Nicodemos por vir de noite. Ele chegou ali. Ele chegou. Eu conheço algumas pessoas que nem mesmo começam, dia ou noite. Mas ele chegou ali, e ele precisava de um Guia, e disse: “Mestre, nós,” da Corte do Sinédrio, “nós sabemos que Tu és Mestre vindo de Deus.” Por que ele sabia disto? Ele era vindicado. Veja, ele queria saber o que este novo nascimento significava, e foi direto ao Correto, porque Deus tinha vindicado que Este era Seu Guia, Jesus. Veja o que ele disse: “Mestre, sabemos que és Mestre vindo de Deus, porque ninguém pode fazer as coisas que Tu fazes, a não ser que Deus seja com ele.”

<sup>41</sup> Era uma vindicação ali, de que havia um Deus vivo dentro Dele. O que Ele testemunhou: “Não sou Eu que faço as obras; é Meu Pai que está em Mim. Verdaderamente Eu vos digo, o Filho por Si mesmo não pode fazer coisa alguma; mas o que Ele vê o Pai fazendo, isso o Filho faz igualmente. O Pai trabalha, e Eu trabalho até agora.” Em outras palavras, Deus Lhe mostrava o que fazer, e Ele ia e simplesmente o desempenhava. Ele não fazia nada até que Deus Lhe dizia para fazer. Amém. Esses são os fatos francos e verdadeiros disto. Se nós somente nos movêssemos e esperássemos até que o Espírito nos movesse a fazê-lo! É isto. E então estar tão completamente sem noção de si mesmo em Cristo que Ele não tenha de empurrá-lo de um lado para outro como Ele me empurra, mas ao primeiro aceno de Sua cabeça, você está pronto e nada vai pará-lo, porque você sabe que é a vontade de Deus.

<sup>42</sup> Ele precisava de um Guia. Ele era um Guia vindicado. Ele podia ser conduzido por este Guia porque sabia que este Guia era inspirado por Deus. Ele sabia que as tradições que ele tinha servido, talvez pelos fariseus, saduceus, e quaisquer outros, ele tinha servido aqueles credos o tempo todo e não tinha visto nada acontecer. Mas aqui vem um Homem em cena, dizendo que é um Messias prometido da Bíblia. Então Ele Se volta e faz as próprias obras de Deus. Jesus disse: “Se não faço as obras de Meu Pai, então não Me acrediteis. Mas se não credes em Mim, crede nas próprias obras que Eu faço, porque elas testificam de Mim.”

<sup>43</sup> Então, não admira que Nicodemos pudesse dizer: “Mestre, sabemos que és Mestre vindo de Deus, porque ninguém pode fazer as coisas que Tu fazes sem que Deus seja com Ele.” Veja, ele precisava de um Guia, ainda que fosse mestre da coisa. Ele era mestre de sua igreja. Ele tinha dignidade, e ele tinha—ele tinha lugares proeminentes, e era um grande homem; sem dúvida, respeito de todo o povo através do país. Mas quando se tratou de nascer de novo, ele precisou de um Guia! Assim precisamos nós, sim, nós precisamos de um Guia.

<sup>44</sup> Cornélio, ele era um grande homem, um homem honrado. Ele edificava igrejas. Ele respeitava os judeus porque sabia que a religião deles estava certa. E dava esmolas, e orava todos os dias, mas quando o Espírito Santo veio (Algo que tinha sido acrescentado à igreja), ele precisou de um Guia. Deus lhe enviou o Espírito Santo. Ele O enviou na pessoa de Pedro: “Porque dizendo Pedro ainda estas Palavras, caiu o Espírito Santo sobre ele.” [Espaço em branco na fita—Ed.] Deus usou o Guia através de Pedro. Ele O usou, porque Ele guiou Cornélio ao caminho certo. E falando ele ainda, caiu o Espírito Santo sobre aqueles gentios. Então ele disse: “Pode um homem, porventura, recusar a água, para que estes não sejam batizados?” Veja, falando ainda o Guia, não Pedro. Porque

aquele era um bando de judeus. . . ou gentios, “imundos, sujos” para ele, e ele nem mesmo queria ir. Mas o Guia disse: “Eu o estou enviando.” Você faz coisas que não acha que faria, quando o Guia consegue completamente o controle, quando você O deixa guiá-lo. Oh, quão maravilhoso é ser conduzido pelo Espírito Santo. Ele é o Guia. Muito bem. Ele falou através de Pedro e lhe disse o que devia fazer. Então quando todos eles receberam o Espírito Santo, ele disse: “Não podemos recusar a água, vendo que estes receberam o Espírito Santo como nós recebemos no princípio.” E os batizaram em Nome do Senhor Jesus. Agora, quem o conduziu a fazer isso? O Guia que estava nele. Não lhes disse Jesus: “Não vos dê cuidado o que ireis falar, porque não sois vós quem está falando; é o Pai que habita em vós, Ele é o que fala”? Amém.

<sup>45</sup> O eunuco, vindo de Jerusalém. E Deus tinha um guia no mundo naquela época, o Espírito Santo, e ele tinha um homem ali que estava cheio deste Guia. Ele nem mesmo era pregador, era um tipo de diácono. E estava ali curando os enfermos e expulsando demônios, e causando grande agitação, grande alegria estava na cidade. Ele tinha centenas de pessoas reunidas ao seu redor, e o Guia disse: “Basta, regressemos por este caminho.” Ele não discutiu com seu Guia.

<sup>46</sup> Nunca discuta com a Palavra do seu Guia. Siga-O. Se não segue, você acaba se perdendo. E, lembre-se, quando O deixa, você está por sua própria conta, de modo que queremos ficar perto do Guia.

<sup>47</sup> De modo que a caminho, Ele disse: “Deixa este grupo agora, Filipe, e vai para o deserto onde não há ninguém. Mas Eu te enviarei lá, e haverá alguém quando Eu te fizer chegar lá.” Aqui vem um eunuco solitário, ele era um grande homem da rainha lá na Etiópia. Assim vinha, lendo o Livro de Isaías. E o Guia disse: “Chega-te ao carro.”

E ele disse: “Entendes tu o que lês?”

<sup>48</sup> Ele disse: “Como poderei entender quando não há ninguém para me ensinar?” Oh, que coisa! Mas Filipe tinha o Guia. Amém. E ele começou a partir da mesma Escritura, e pregou Cristo para ele. Amém. Guia! Não lhe contou algum credo, ele lhe contou acerca do Guia, Cristo! E o batizou ali em água. Claro, foi isto. Oh, como gosto disso!

<sup>49</sup> Quando Israel partiu do Egito para a terra prometida, em Êxodo 13:21, Deus sabia que eles nunca tinham viajado por aquele caminho antes. Eram só quarenta milhas, mas ainda assim eles precisavam que algo fosse com eles. Eles errariam o caminho. Assim Ele, Deus, lhes enviou um Guia. Êxodo 13:21, algo assim: “Enviarei o Meu Anjo adiante de vós, a Coluna de Fogo, para guardá-los no caminho,” para guiá-los a esta terra prometida. E os filhos de Israel seguiram esse Guia, a

Coluna de Fogo (noite), Nuvem de dia. Quando Ela parava, eles paravam. Quando Ela viajava, eles caminhavam. E quando Ele os levou até perto da terra, e eles não estavam preparados para atravessar, Ele os conduziu de volta ao deserto. Ele Se recusou a ir com eles.

<sup>50</sup> É isso que é, a igreja hoje. Sem dúvida que a longanimidade de Deus hoje, como aconteceu nos dias de Noé, a igreja já teria partido se somente tivesse se corrigido e posto em ordem. Mas Ele tem de nos conduzir dando voltas e voltas e voltas.

<sup>51</sup> Mal sabia Israel, quando estavam gritando, vendo os soldados mortos do Egito, os cavalos afogados, os carros de Faraó virados de cabeça para baixo, eles obtiveram sua vitória, Moisés no Espírito, cantando no Espírito, Miriã dançando no Espírito, e as filhas de Israel correndo para lá e para cá na margem, gritando e dançando, eles estavam só a poucos dias do leite e mel. Mal sabiam eles que estava a quarenta anos de distância, porque começaram a resmungar contra Deus e o Guia.

<sup>52</sup> E nos encontramos da mesma maneira. Eu vou a Shreveport depois daqui. E o Espírito Santo caiu no dia de Ação de Graças há cinqüenta anos, em—em Louisiana, no dia de Ação de Graças. Como a igreja caiu desde aquele tempo! Você compreende que a igreja católica romana em seu princípio era a igreja pentecostal? Essa é a verdade. Isso mesmo. Era a igreja pentecostal, mas os dignitários formais começaram a entrar e a mudar as—as Escrituras de Deus para suas tradições, acrescentar-Lhe dogmas, e assim por diante. E veja o que eles têm agora, nem um pingo de Escritura em nada disto. Eles substituíram algo por alguma outra coisa, um pedaço de pão em lugar do Espírito Santo. Eles substituíram aspersão em lugar de imersão. Substituíram “Pai, Filho, e Espírito Santo” em lugar do “Senhor Jesus Cristo.” Substituíram todos estes grandes artigos de Deus que nos foram entregues, e estão muito, muito longe, bem longe da Doutrina escriturística.

<sup>53</sup> E o Pentecostes caiu em Louisiana, cinqüenta anos atrás, e se permanecer outros duzentos anos, estará mais distante do que a igreja católica está, se continuar caindo da maneira que esteve nestes cinqüenta anos passados, porque estão simplesmente acrescentando a isto o tempo todo, constantemente. Os pregadores dos antigos tempos se foram. As reuniões de rua, nunca se ouve falar de uma. A coisa toda que temos é um acréscimo de um monte de Hollywood, mulheres de cabelo curto usando shorts, pintadas, e tudo mais, chamando-se de cristãs. Um rapazinho moderno com uma guitarra, corre para lá e para cá, e mulheres com vestido tão justo como um... simplesmente como uma salsicha despida com a—a pele exposta, quase, requebrando-se na plataforma,

correndo para lá e para cá na plataforma, dançando com brincos dependurados, e um destes novos cortes de cabelo aqui da dama da nação, então chamam isto de cristianismo.

<sup>54</sup> O que necessitamos é de uma religião escaldante enviada por Deus, à moda antiga, que escale esse mundanismo para fora da igreja. Precisamos voltar ao Espírito Santo e fogo, voltar à coisa que queimando, lança fora a escória, traz de volta a pregação à moda antiga, faça o Céu alto, e o inferno quente, reta como um cano de arma de fogo. Nós precisamos desse tipo de pregação. Mas faça isto hoje, sua congregação o porá para fora por votação.

<sup>55</sup> Às vezes bons pregadores são desencaminhados por sua congregação. É por isso que não tenho denominação. Eu tenho uma sede, que é do Céu. Aonde quer que Ele envie, lá vou eu. O que quer que Ele diga, eu digo. Nós não queremos denominação. Se esta igreja alguma vez falar sobre denominação, vocês terão perdido seu pastor nessa mesma hora. Eu não ficaria em volta disto, nem por cinco minutos. Toda igreja que alguma vez se denominou degenerou-se, e diga-me uma que não, e diga-me uma que já se levantou novamente. O Espírito Santo é enviado para conduzir a igreja, não algum grupo de homens. O Espírito Santo é plena sabedoria. Homens ficam formais, indiferentes.

<sup>56</sup> Deus lhes disse que Ele lhes enviaria um Guia, Ele os conduziria no caminho. E enquanto seguiram aquela Coluna de Fogo, eles estiveram bem. Ele os conduziu à porta da terra prometida, e então era para Ele ir só até ali. Então Josué, aquele grande guerreiro, lembra-se do dia em que ele lhes disse: “Santificai-vos, ao terceiro dia Deus vai abrir o Jordão aqui e atravessaremos”? Agora observe o que ele disse (Eu gosto disto) na Escritura, disse: “Ficai perto, atrás da Arca, porquanto por este caminho nunca passastes antes.”

<sup>57</sup> Que era a Arca? A Palavra. Não viaje por suas rotas denominacionais agora, fique exatamente atrás da Palavra, porque você não passou por este caminho antes. E, irmão, se já houve um tempo em que a igreja cristã devia se examinar, é agora mesmo. Nós estamos agora mesmo onde esta grande reunião está ocorrendo em Roma agora mesmo, diferenças estão sendo acertadas, a confederação de igrejas, quando todas estas denominações estão confederadas juntas para formar a imagem da besta, exatamente o que a Bíblia diz. E você sabe o que dissemos esta manhã nas Mensagens. E aqui estamos, tudo exatamente à porta, e pessoas ainda seguindo após credo. Melhor ficar atrás da Palavra! A Palavra o conduzirá na travessia, porque a Palavra é Cristo, e Cristo é Deus, e Deus é o Espírito Santo.

58 Fique atrás da Palavra! Oh, sim, senhor! Fique com esse Guia. Fique exatamente atrás Dela. Não passe à frente Dela, fique atrás Dela. Deixe que Ela o conduza, não você conduzi-La. Deixe que Ela vá.

59 Josué disse: “Agora, vocês nunca passaram por este caminho antes, vocês nada sabem acerca da estrada.”

60 Esse é o problema hoje. Você não precisa de guia para guiá-lo pelo caminho espaçoso. Oh, você conhece todas as vielas e tudo mais. Você conhece todo o caminho para pecar. Não há. . . Oh, você esteve por aí por longo tempo. Não há necessidade de alguém tentar lhe dizer acerca disso, você conhece todos os atalhos. Isso mesmo, todo pecado, você conhece tudo a respeito. Ninguém tem de lhe dizer como roubar; você sabe isso. Ninguém tem de lhe dizer como maldizer; você sabe isso. Ninguém tem de lhe dizer como fazer estas coisas más, porque estão anunciadas em cada árvore em todo lugar.

61 Mas, lembre-se, vocês que são cristãos, vocês atravessaram. Vocês estão dentro de outra Terra. Vocês são nascidos de novo. Vocês estão na Terra, uma Terra celestial. Vocês estão na Terra prometida.

62 Você pode olhar, você conhece seu caminho por aqui. Oh, que coisa, sim. Você conhece o que—o que, como se posicionar numa certa mão de cartas. Você sabe o que os dados, quando rolam, o que isto significa, e tudo isso. Mas quando se trata de conhecer a santidade e justiça e o poder de Deus, e como o Espírito Santo opera e o que Ele faz, melhor ficar exatamente atrás da Palavra, o Guia. Está vendo? Você nunca passou por este caminho antes.

63 Bem, você diz: “Eu era um homem muito inteligente, consegui—consegui dois diplomas universitários.” Melhor esquecer isto. Sim, senhor.

64 “Eu passei pelo seminário.” Melhor esquecer isto. Sim. Melhor ficar atrás do Guia. Deixe-O conduzi-lo. Ele conhece o caminho; você não. Você não passou por este caminho antes. “Bem,” você diz, “eles passaram.”

65 Veja se eles passaram. Jesus disse: “Aqueles que passaram por este caminho, estes sinais os seguirão. Meu Nome, eles expulsarão demônios, falarão novas línguas; ou pegarão nas serpentes ou beberão coisas mortíferas, isto não fará dano. Se impuserem as mãos sobre os enfermos, eles serão curados.” A maior parte deles rejeita Isto, nega Isto, diz que nem mesmo é inspirado. Eles não estão seguindo o Guia. Estão seguindo um credo feito pelo homem. Melhor ficar exatamente atrás da Palavra, porque você não passou por este caminho, você sabe.

66 Mas você nasceu de novo, e você nasceu em santidade. Você não passou por este caminho antes. Você pa- . . . Se passa por este caminho, você tem de vir através da santidade, porque é uma nova Terra, uma nova Vida, um novo povo.

67 Você irá à igreja e ouvirá alguém se levantar, gritar: “Glória a Deus! Aleluia!”

68 Ora, você dirá: “Ora, que coisa, nunca fizeram isso na minha igreja! Vou me levantar e sair!” Está vendo? Cuidado.

69 Fique atrás da Palavra, agora, deixe o Guia conduzi-lo. “Ele vos guiará a toda a Verdade, e revelará estas coisas acerca das quais vos falei. Ele vos mostrará isso. Ele vos dirá o que há de vir,” o verdadeiro Guia. Não vá ao bispo; vá ao Guia. Não vá a ninguém exceto ao Guia. Ele é Aquele que foi enviado para guiá-lo. Ele é Aquele que fará isto. Deus lhe proveu um Guia. Tome o caminho provido por Deus.

70 O problema disto hoje é que as pessoas que vêm à igreja simplesmente se sentam por alguns minutos, algo acontece com que elas não estão acostumadas.

71 Eu admirei uma pequena mulher de uma igreja fria e formal, tinha acabado de orar por ela. Deus ia curar a pequena mulher. Ela não entendia isto. Ela não sabia nada a respeito. Ela entrou, disse que não sabia. Mas eu lhe disse: “Venha me visitar.” Ela era um tanto tímida e acanhada, mas o Guia continuou dizendo-lhe: “Vá em frente.” Ela entendeu. É isto. Veja, é por causa do Espírito Santo que nos guia a estas coisas. Veja, Deus tem um caminho provido.

72 Você já . . . Você já notou os gansos selvagens passando, os patos indo para o sul? Bem, agora lembre-se, aquele patinho nasceu lá numa lagoa em algum lugar. Ele não conhece leste, norte, oeste, e sul. Ele não conhece nada além daquela lagoa situada lá nas montanhas do Canadá. Ele nunca esteve fora daquela lagoa, mas nasceu líder. Aquele patinho nasceu para ser líder. E de repente, certa noite houve uma grande nevada que veio através do topo das montanhas. O que acontece? Aquela brisa fria desce por ali. Posso imaginá-lo tremendo de frio, dizendo: “Mamãe, o que isto significa?” Veja, ele nunca sentiu aquele tempo frio antes. Ele começa a notar em redor, começa a notar em redor da beira da lagoa que ela começa a congelar, gelo chegando à lagoa. Ele não sabe, mas de repente . . . Ele nasceu para ser guia daquele bando de patos. Ele saltará direto para o meio daquela lagoa quando isto lhe ocorrer. Chame isto o que quiser. Nós chamamos isto inspiração, ou você pode chamar isto, oh, só instinto, o que seja. Ele nadará direto para o meio daquela lagoa, estenderá aquele pequeno bico para o ar, e começará a fazer: “Quá-quá, quá-quá!” E todo pato na lagoa virá direto a ele. Por quê? Eles conhecem seu líder, simplesmente pela maneira dele grasnar.



73 “Se a trombeta der somido incerto, quem se preparará para a batalha?” Certo. Quem pode se preparar para a batalha se a trombeta der somido incerto?

74 Bem, se aquele patinho der um grasnado incerto, quem se preparará para o vôo? Aquele patinho estenderá seu biquinho para cima ali, e gritará: “Quá-quá, quá-quá!” E cada patinho virá a ele. “Quá-quá, quá-quá!” Aqui estão eles. Tal jubileu eles terão, bem ali no meio daquela lagoa, simplesmente dando voltas, e voltas e voltas. Após algum tempo ele sente isto se movendo nele, ele tem de partir. Ele baixará suas asinhas e voará daquela lagoa, subirá para o ar e dará quatro ou cinco voltas, e irá tão direto para Louisiana quanto pode, cada pato exatamente atrás dele. “Quá-quá, quá-quá,” aqui vem ele. Por quê? Ele é um guia! Amém! Os patos conhecem seu guia, a igreja não. Sim, ele sabe o que fazer.

75 Veja aqueles velhos gansos, de lá do Alasca. Agora, há um velho ganso macho que sempre os conduz, e aqueles gansos têm de examinar aquele ganso macho muito bem. Eles têm de saber do que aquele ganso macho está falando. Você leu isso na revista *Look* aqui faz cerca de quatro anos, onde um velho ganso macho certa vez não sabia o que estava fazendo, e conduziu um bando de gansos até à Inglaterra? Isso mesmo. Nunca se soube deles estarem na Inglaterra antes. Por quê? Eles nunca notaram seu—seu líder. Aquele velho ganso macho não sabia para onde estava indo. E agora eles estão lá e não podem voltar.

76 Esse é o problema com muitos destes gansos hoje, eles ainda fazem revoada. Eles dizem, essa revista *Look* disse, que estes gansos enxameiam e voam em volta sobre a Inglaterra, mas não sabem como voltar. É assim que é com alguns destes *gansos* que eu conheço. Vocês têm uma multidão, e uma grande reunião prolongada, e pedem a algum reavivalista que venha e pregue um pouco, mas vocês não sabem para onde estão indo. Enxameando em volta e em volta, porque têm um ganso macho para guiá-los numa farrá denominacional; e não de volta à Palavra de Deus, de volta ao batismo do Espírito Santo. E então nos perguntamos por que não temos reavivamento em nossos dias. Estão vendo? Vocês têm de receber esse determinado Som! Esse Som é a trombeta do Evangelho proclamando o Evangelho, cada Palavra de Deus. Não credo, não denominação; mas a Bíblia, o Espírito Santo. “Estes sinais seguirão aos que creem.” Estão vendo? E ali vão eles estrada abaixo.

77 Um velho ganso macho certa vez, disseram, causou que um bando morresse, tentando fazê-los voar na escuridão, não sabia para onde ia, ele mesmo, e todos eles bateram nas montanhas lá, e alguns deles se desintegraram, rebentaram. Claro! Eles

têm de conhecer seu determinado som. Aquele pequeno patinho, se ele tem o som certo e todos o sabem, eles têm um pequeno jubileu de revoada e lá se vão para o sul. Para que eles vão lá? Onde não está frio.

<sup>78</sup> Agora, se Deus dá a um pato senso suficiente para saber como evitar o frio, como devia Ele ter dado à igreja? Se um pato pode fazer isso por instinto, que me diz do Espírito Santo na igreja? Ele devia nos conduzir das velhas formalidades e credos e coisas tais, para um glorioso e maravilhoso batismo do Espírito Santo. Isto traz virtude, ciência, paciência, bondade, e o Espírito Santo. É a isso que o verdadeiro Guia conduzirá, porque Ele não proclamará nada exceto o Evangelho, só a Palavra de Deus. Claro, você precisa de um Guia!

<sup>79</sup> Quando, os magos, eles não sabiam nada sobre Deus. Eles eram—eles trabalhavam com mágica, mágicos. Eles estavam no oriente. Você sabe, a Bíblia disse: “Vimos a Sua Estrela no Oriente, viemos adorá-Lo.” Eles eram do ocidente, eles olharam em direção ao oriente e viram Sua Estrela... ou olharam em direção ao ocidente, eles estavam no Oriente. Estávamos no Oriente, e vimos Sua Estrela no ocidente. Está vendo? “Vimos a Sua Estrela no Oriente.” E, veja, eles estavam no Oriente. “Quando estávamos no Oriente nós vimos a Estrela, e viemos adorá-Lo.”

<sup>80</sup> Posso imaginar vendo aqueles indivíduos se aprontando para ir. Posso imaginar que uma das esposas deles lhe disse: “Ei, está com tudo arrumado para viajar, mas onde está sua bússola?”

Ele disse: “Eu—eu não vou usar bússola desta vez.”

<sup>81</sup> Disse: “Como vai atravessar as montanhas?” Lembre-se, eles tiveram de atravessar o Rio Tigre e percorrer prados, e, ora, tiveram uma viagem de dois anos sobre camelos. Como vão fazer isto? Disse: “Bem, nem mesmo está levando bússola.”

Disse: “Não.”

“Como você vai?”

<sup>82</sup> “Eu vou da maneira provida por Deus. Aquela Estrela lá vai me conduzir àquele Rei.” É isto.

<sup>83</sup> “Vimos a Sua Estrela no Oriente, e A seguimos até aqui no ocidente, para adorá-Lo. Onde está Ele?” Eles seguiram da maneira provida por Deus. Eles ficaram atados a um monte de credos lá em pouco tempo. Entraram em Jerusalém e começaram a ir para lá e para cá na rua, estas pessoas mais finamente vestidas, dizendo: “Onde está Ele? Onde está Aquele que é nascido Rei dos judeus?” Bem, aquela era a cabeça, aquela era Jerusalém. Certamente a grande igreja devia saber algo sobre Isto. “Onde está Ele? Onde está Aquele que é nascido Rei dos judeus? Vimos a Sua Estrela no Oriente, viemos adorá-Lo. Onde está Ele?”

84 Ora, eles foram ao pastor *Fulano de Tal* e ao sumo sacerdote *Fulano de Tal*, nenhum deles sabia nada sobre Isto. “Ora, há Um que é nascido Rei dos judeus, onde está Ele?” Eles não sabiam.

85 Mas havia um bando de pastores lá na encosta simplesmente se regozijando, sim, senhor, porque tinham vindo da maneira provida por Deus.

86 Assim eles ficaram ali nas imediações, e diretamente ele disse: “Eu lhes direi o que devíamos fazer, devíamos ter uma reunião da junta.” Assim eles consultaram o Concílio do Sinédrio, e—e pensaram se eles tinham ouvido alguma coisa sobre Isto. “Não, não soubemos nada sobre Isto.”

87 É a mesma coisa hoje. Eles não sabem nada sobre este Guia, este Espírito Santo que cura, enche, salva, vindo novamente. O Guia que nos tem dito todas estas coisas que aconteceram, aqui estamos bem no meio delas. Um que é apto para discernir os pensamentos do coração; eles não sabem nada sobre Isso, eles chamam Isto telepatia mental ou algo assim. Não sabem o que dizer sobre Isto.

88 Assim, veja, esses magos, enquanto... Lembre-se, quando eles entraram em Jerusalém, a Estrela desapareceu. E enquanto você procurar credos e homens denominacionais para conduzi-lo a Deus, a ajuda de Deus o deixará. Mas quando ficaram saturados disto, e os deixaram, deixaram os credos e denominações daqueles judeus, e saíram de Jerusalém, então a Estrela reapareceu e eles se alegraram muito com grande júbilo. Eles viram o Guia novamente! Oh, como é isto, chegar a uma velha igreja fria e formal, então voltar a uma que seja boa e avivada, ver o Guia conduzindo, que diferença é! Sim, “vimos a Sua Estrela no Oriente e viemos adorá-Lo.”

89 Josué lhes disse: “Agora sigam a Arca, porque nunca estivestes neste caminho antes.” Deus não permitirá que a Arca vá a nenhum lugar que não seja certo. Todos A seguiram, e Ela atravessou direto o Jordão.

90 A mesma coisa que é hoje, pelo Espírito Santo. Sim, senhor. A única coisa que sabemos, se é o Espírito Santo ou não, nós vemos as manife-...manifestações Dele, as manifestações vindicando a Palavra de Deus.

91 Agora, não faz muito, um grupo de irmãos teve sangue e azeite, e está bem se querem fazer dessa maneira. Eu... Isso não é vindicação para mim. É uma vindicação bíblica, veja, contanto que esteja vindicando o que Deus disse, está bem. Disseram: “É por isso que você tem o Espírito Santo, você tem azeite na mão.” Agora, eu—eu não posso concordar com isso. Está vendo? Não, eu não creio que azeite tenha algo a ver com

isto. E se é esse sangue que vai curar e dar salvação, o que aconteceu com o Sangue de Jesus Cristo? Se esse azeite cura, o que aconteceu com Suas pisaduras? Está vendo? Está vendo?

<sup>92</sup> Eu gosto que o Guia venha, que o traz à Verdade da Palavra, então você sabe que está no alvo e está pronto para a contagem regressiva. Isso mesmo, aprontando-se para levantar vôo. Sim, senhor. Sim, por quê? O Guia é Aquele que torna isto real.

<sup>93</sup> Tenho uma Escritura aqui, eu tinha dado estas Escrituras, mas quero ler esta. É Segunda Pedro, capítulo 1, versículo 21.

*Porque . . . profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.*

<sup>94</sup> Como a profecia foi produzida? Não pela vontade do homem, credos denominacionais; mas pela vontade de Deus, quando homens santos foram inspirados pelo Espírito Santo. Ele sempre tem sido o Guia de Deus. Aquele foi o Espírito Santo que estava naquela Coluna de Fogo, aquele foi o Espírito Santo, qualquer homem sabe que foi Cristo. Moisés deixou o Egito, teve por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que aquelas do Egito. Cristo era o Eminente. Bem, quando se levantaram ali e diziam: “Bem, Tu dizes que és. . . Ora, Tu não tens mais de cinqüenta anos, e dizes que viste Abraão?”

<sup>95</sup> Ele disse: “Antes que Abraão existisse, EU SOU.” EU SOU foi Aquele que encontrou Moisés na Coluna de Fogo na sarça ardente. Sim, senhor. Ele era Deus feito carne. Não uma terceira pessoa; a mesma Pessoa num ofício diferente. Não três deuses; três ofícios de um Deus. Corretamente.

<sup>96</sup> Muito bem, agora, a Escritura. Sempre, quando Deus provê, Ele provê o melhor. Quando Deus proveu uma maneira de fortificar Sua igreja, Ele proveu o melhor. Quando deu a Adão e Eva, no jardim do Éden, o que Ele lhes deu foi a Sua Palavra. “Ficai atrás desta Palavra, e estareis seguros. Mas se saídes Dela, no dia em que comerdes dele, nesse dia morrereis.” Deus nunca mudou Sua estratégia. E Satanás nunca mudou a dele; como ele entrou em Adão e Eva, ele entra neles hoje. Por quê? Por tentar arrazoar Isto. “Agora, é razoável que Deus não o faça. Oh, Deus disse,” disse Satanás, “mas certamente um Deus santo não fará isto.” Certamente que Ele fará, porque disse que faria!

<sup>97</sup> E é isso que as pessoas dizem hoje: “Oh, agora espere! Você não crê agora, se vou à igreja e pago meus díizimos, e faço isto, aquilo, Deus vai me lançar lá embaixo?” A menos que um homem nasça de novo, ele nem mesmo entenderá o Reino de Deus! Está vendo? Sem desculpas! “Bem, o pobre homem, a pobre mulher, ali está uma boa alma.” A única maneira deles alguma vez poderem ver Deus, é nascerem de novo. É só isso. Não importa

quão pequeno, quão velho, quão jovem, o que eles sejam, quanto foram à igreja, quantas denominações conheçam, quanto credo poderiam recitar. Você tem de nascer de novo ou nem mesmo está na fundação, para começar. É exatamente isso.

<sup>98</sup> Assim, veja, você precisa do Guia. Ele o guiará à Verdade, e a Verdade é a Palavra. Ele o guiará. E sempre tem sido isto. Deus nunca tem de mudar nada, porque Ele é infinito e Ele sabe o que é melhor. Ele é onipresente, Ele é onisciente, Ele é—Ele é tudo. Está certo, Deus é, de modo que Ele não tem de mudar. Muito bem.

<sup>99</sup> Ele é um Confirmador da maneira que o está conduzindo. O Espírito Santo, o Guia, é o Confirmador da mesma Palavra que Ele está ensinando. Agora, Lucas foi conduzido pelo Guia, a dizer: “Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo, quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem: Em Meu Nome expulsarão demônios, falarão novas línguas, pegarão em serpentes, beberão coisas mortíferas, imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão.” E a Bíblia disse que: “Eles foram por todas as partes,” conduzidos pelo Guia, você sabe, “pregaram a Palavra, com os sinais que se seguiram.” Que foi isto? O Guia vindicando que Isso era a Verdade!

<sup>100</sup> Essa foi a norma de Deus. Assim foi estabelecido. Esse é o Seu programa; Ele não pode variar dele, porque Ele é infinito. Amém. Ele não pode variar dele; Ele é Deus. Eu posso mudar; eu sou homem. Você pode mudar; você é homem ou mulher. Mas Deus não pode mudar. Eu sou finito; eu posso me enganar e dizer coisas erradas, todos podemos. Mas Deus não pode, e ser Deus. Sua primeira decisão é perfeita. A maneira que Deus age em cena, é dessa maneira que Ele tem de agir todas as vezes. Se Ele foi chamado à cena para salvar um pecador, Ele o salva com base numa coisa. Da próxima vez que um pecador vier, Ele tem de agir da mesma maneira, ou agiu errado quando agiu da primeira vez. Amém. Eu O amo. Eu sei que é a Verdade.

<sup>101</sup> Tenho cinqüenta e três anos, tenho pregado o Evangelho aqui por trinta e três anos e meio, eu nunca vi Isto falhar. Eu vi Isto testado sete vezes ao redor do mundo, em todos os tipos de religiões e tudo mais, diante de até meio milhão de uma vez, e nunca falhou. Não falo de algum livro, falo por experiência pessoal, que sei que Deus Se põe por detrás da Sua Palavra e A honra. Agora, se você tem algum tipo de credo, melhor ter cuidado com isso. Mas o Espírito Santo respaldará a Palavra de Deus.

<sup>102</sup> Em São João, capítulo 1 e versículo 1, ele disse: “Ele é a Palavra. Ele é o Guia. No princípio era o Verbo, o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós.” Que coisa!

<sup>103</sup> Pedro foi conduzido a dizer, em Atos 2:38, como receber o Espírito Santo, ele disse: “Arrependei-vos cada um de vós, então seja batizado em Nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e então o Guia vos conduzirá dali em diante.” Sim, essa é a coisa a fazer. Primeiro, arrepender-se dos seus pecados, sua incredulidade, que você tem descrito destas coisas. Arrependa-se e então seja batizado, e então o Guia o levará dali em diante. Veja, esse é seu dever. É seu dever se arrepender. É seu dever ser batizado. Então é dever do Guia levá-lo dali em diante, conduzi-lo de virtude à ciência, à temperança, à paciência, à bondade, e ao amor fraternal, e o Espírito Santo o sela. Está vendo? Então você está na plena estatura de Deus, um verdadeiro homem de Deus, uma verdadeira mulher de Deus, ancorado em Cristo. Eu amo isso, esse ancorado em Cristo.

<sup>104</sup> Sim, Marcos foi conduzido pelo Espírito Santo, a escrever Marcos 16, naturalmente.

<sup>105</sup> João foi conduzido quando escreveu o Apocalipse. Ele foi conduzido pelo Guia. Ele também foi conduzido pelo Guia a dizer: “Qualquer que tirar uma Palavra Dele, ou acrescentar uma palavra a Ele, o mesmo será tirado, sua parte, do Livro da Vida.”

<sup>106</sup> Agora, como você vai substituir alguma coisa em lugar da Palavra de Deus, e ainda dizer que é conduzido pelo Espírito Santo? Não faz sentido, faz? Não, senhor. Não faz.

<sup>107</sup> Ele tem sido meu Guia no decorrer da vida. Ele me guiou à Vida. Ele foi Aquele que me conduziu à Vida, e Ele é minha Vida. Sem Ele eu não tenho Vida. Sem Ele eu não quero mais nada. Ele é inteiramente Tudo para mim em todas as situações. Nas horas da minha dificuldade, Ele fica ao meu lado. Ontem Ele me abençoou, hoje eles fizeram a mesma coisa. O que posso esperar? O mesmo para sempre, louvado seja o Seu Nome! Amém. Sim, senhor. Ele prometeu isto. Ele o fará. Ele é a minha Vida, Ele é o meu Guia, Tudo em todas as situações. Eu tenho confiado Nele. Tenho tido algumas provas difíceis. Eu confio Nele onde quer que vá. Quero que você faça isto. Se vão lavar, vocês, mulheres, confiem Nele. Se vão à cidade, confiem Nele.

<sup>108</sup> Eu cheguei certa vez a pensar que era um bom mateiro, você sabe, cacei tanto. Pensei: “Sou simplesmente à prova de acidentes, ninguém vai. . . Não se conseguiria fazer que eu me perdesse. Minha mãe era meio índia, e eu amava isso. Oh, que coisa! Não se pode fazer que me perca na floresta, eu sei onde estou.”

<sup>109</sup> E na minha lua-de-mel, usei de certa ardileza com minha mulher; eu lhe disse: “Você sabe, querida, seria uma boa coisa se nos casássemos dia vinte e três de outubro.” Naturalmente, isso foi quando o Senhor me disse para fazê-lo.

<sup>110</sup> E pensei; “Agora, para uma pequena lua-de-mel, eu economizei meu dinheiro, e a levarei junto às cataratas do Niágara, e passarei ao Adirondack e caçarei um pouco.” Está vendo? Assim eu a levei e a Billy, ele era ainda pequenino. E assim eu tive de levá-la numa lua-de-mel, e foi uma caçada, também, você sabe. Assim—assim eu pensei que seria uma boa coisa a fazer. E assim a levei, e o . . .

<sup>111</sup> Eu escrevi ao Sr. Denton, o guarda-florestal. E nós iríamos à montanha Furacão. E disse: “Sr. Denton, estou indo, quero caçar algum urso com o senhor neste outono.”

<sup>112</sup> E ele disse: “Está bem, Billy, venha.” Assim ele disse: “Estarei lá numa certa data.” Bem, a esposa e eu chegamos lá um dia antes, e Billy, e assim a cabana estava trancada. Havia um pequeno abrigo de meia-água lá em cima, na floresta.

<sup>113</sup> Onde o irmão Fred Sothmann e eu fomos não faz muito e ficamos lá. O Espírito Santo, eu O vi lá, aquela Luz amarela movendo-se ao redor no arbusto, e Fred encontrando-se bem ali. Ele disse: “Chegue a um lado, Eu quero falar com você. Amanhã,” disse, “tome cuidado, armarão uma armadilha para você.” Disse: “Esteja alerta!” Não é mesmo, irmão Fred? E eu fui e contei a centenas de pessoas aquela noite, em Vermont, disse: “Há uma armadilha armada para mim; eu vou vê-la. Eu não sei onde está.” E exatamente na noite seguinte, ali veio, ali estava. Disse: “Aqui está a armadilha que foi armada.” Sim, senhor. Mas o Espírito Santo me conduziu no que fazer. E, oh, que coisa, foi exatamente certo! Oh, muitos de vocês sabem o que foi. Não tenho tempo para contar.

<sup>114</sup> Mas ficando naquele lugar aquela vez, simplesmente começou a ficar frio aquele dia. O Sr. Denton viria no dia seguinte, eu disse: “Sabe, querida, seria ótimo se eu matasse um—um grande veado para levar para casa.” Eu disse: “Nós . . . Eu tive de economizar estes centavos, e nós acabamos de nos casar.” E eu disse: “Nós teríamos nossa carne de inverno se eu fizesse uma pequena caça hoje.”

<sup>115</sup> E ela disse: “Bem, vá em frente, Billy.” Disse: “Agora, lembre-se, eu nunca estive nesta floresta,” ela disse. Ela estava cerca de vinte e cinco milhas acima nas montanhas, você sabe, e disse: “Não sei nada acerca disto.” E disse: “Assim estou . . .”

<sup>116</sup> Eu disse: “Bem, agora, lembre-se, há dois anos eu matei aqueles três ursos. Isso foi bem no topo da montanha ali.” E disse: “Agora, eu matarei um grande veado e teremos carne de urso,” e disse, “nós teremos nossa carne para o inverno.” Bem, isso pareceu muito bom, você sabe. (E nós colhemos amoras-pretas, e compramos nosso carvão para aquele—para aquele inverno; e assim, então Billy as vendia, e Meda e eu as colhíamos à tarde depois que eu terminava a minha patrulha.) Deste modo eu—eu disse: “Bem, vou apanhar meu rifle, eu vou

aqui.” Disse: “Há muitos veados aqui, eu encontrarei um.” E disse: “Você sabe,” eu disse, “então o matarei.” E disse: “Nós iremos. . . Eu estarei de volta daqui a pouco.”

Ela disse: “Está bem.”

<sup>117</sup> Assim, quando saí, estava meio baixa. E qualquer um de vocês, povo de Hampshire, e ali em cima na Nova Inglaterra, sabe o que significa quando aquela neblina desce, ou em qualquer outro lugar nas montanhas, você não sabe onde se encontra. É só isso. Você não consegue ver a mão diante de si. Deste modo eu comecei a descer como que por uma—uma pequena clareira, a descer, e fui para o outro lado do espinhaço e subi. E notei uma pantera, vocês a chamariam disto nesta parte do país. Nós a chamamos puma no Oeste. Eles a chamam, ali, uma onça parda. É tudo o mesmo animal. É um puma, realmente o que é; o mesmo felino, com cerca de nove pés [2,74m—Trad.] de comprimento, pesa cerca de cento e cinquenta, duzentas libras [68 e 91 kg respectivamente—Trad.]. Ele cruzou a estrada, e virei a arma bem rápido, não rápido o bastante para atirar nele.

<sup>118</sup> Bem, eu subi rápido o morro, perseguindo este puma, observando as folhas onde ele tinha se movido, você sabe. Eu podia ouvi-lo. Ele tinha quatro pés. Eu sabia que não era um animal de dois pés, seus quatro pés. E eu sabia que não era um veado, porque o veado pisa duro. E ele se movia bem suavemente, o gato, você sabe, dessa maneira. E o urso arrasta os pés quando caminha. E assim eu sabia que devia ser um puma. E ele estava atrás de um toco e eu não o vi, até que só o percebi de relance, ele se havia ido.

<sup>119</sup> E observei onde ele tirou as folhas do lugar, você sabe, do outro lado do topo da montanha, e para baixo assim, e eu não estava observando aquela nuvem vindo o tempo todo, você sabe, o nevoeiro descendo. Eu desci rápido, passei por um grande vale e saí nas Gigantes [Montanhas—Trad.], seguindo este puma. Pensei: “Eu o apanharei daqui a pouco.” Eu via um lugar, e subia correndo num lugar elevado, e olhava à volta toda assim, e espreitava por ali, veja, se poderia vê-lo; ouvia atentamente, e descia, descia rápido novamente. Podia-se ouvir os arbustos estalando, para frente de onde eu estava, enquanto fugia. Veja, ele estava pulando nas árvores então de modo que eu não pudesse segui-lo. Veja, ele se portou com astúcia, subiu nas árvores e saltava de árvore em árvore. Então ele sabia que eu não poderia segui-lo ali. Oh, eu pensei: “Oh, seja como for!”

<sup>120</sup> E comecei a voltar desfiladeiro acima, e farejei um urso, um velho urso macho. Pensei: “Eu o matarei agora, rapaz, isso é bom!” Farejei novamente, e fui um pouco mais adiante, e procurei todos os tipos de sinais e tudo mais. Não pude ver nada; voltei-me para descer, e desci pelo outro lado da



montanha. E então comecei a notar, ficando um pouco nublado. Eu farejei novamente, ele estava no ar em algum lugar. Disse: “Não. Agora, o que aconteceu, o vento estava vindo vindo *nesta* direção, e eu venho. . . O cheiro do urso vem disto para baixo *daquela* direção, e eu atravessei na direção oposta agora e o vento está vindo desta outra direção. Assim eu tenho de voltar até onde cheirei o urso da primeira vez, e começar dali.”

<sup>121</sup> E a caminho de volta, eu olhei através do desfiladeiro, eu vi os arbustos se moverem. E quando vi, algo preto se moveu. Pensei: “Ali está ele.” Eu carreguei a arma, rapidamente, e fiquei quieto. E, quando o fiz, era um grande veado, um enorme. Pensei: “Era exatamente isso que eu queria, de qualquer maneira.” Atirei no veado.

<sup>122</sup> Pensei: “Bem!” Eu não percebi que estava um tanto. . . Na hora em que terminei de limpá-lo, olhei. . . Eu limpei as mãos e arrumei minha faca, a pus de volta. E pensei: “Louvado seja Deus! Obrigado, Senhor Jesus, Tu me deste minha carne de inverno. Louvado seja Deus!” E apanhei minha arma. Pensei: “Tornarei a subir direto pelo desfiladeiro aqui agora.” Disse: “Olhe aqui, rapaz, está vindo uma tempestade. Melhor sair daqui e voltar para Meda e demais.” Disse: “Tenho de me apressar.”

<sup>123</sup> Lá fui eu desfiladeiro acima, desabotoei meu grande casaco vermelho, e eu estava subindo o desfiladeiro dessa maneira, ao redor. De repente pensei: “Ora, onde foi que mudei de direção?” O vento já estava baixo, as árvores inclinando-se. Pensei: “Onde mudei de direção?” Fui de uma parte a outra. Eu—eu sabia que estava indo direto para a Montanha Furacão. Mas por acaso parei, e estava suando, pensei: “O que há aqui? Parti faz meia hora, ou quarenta e cinco minutos, e não consigo encontrar o lugar em que mudei de direção.” Olhei para cima, e lá estava meu veado dependurado. Eu estava exatamente no mesmo lugar. Pensei: “Bem, o que foi que fiz?”

<sup>124</sup> Bem, eu parti novamente. Pensei: “Vou conseguir desta vez, eu só não estava reparando.” Eu observei cada pequeno movimento por toda parte, observando. Continuei investigando, investigando, investigando. Aquelas nuvens vindo, eu sabia que uma tempestade de neve estava a caminho, a neblina pairando baixo, e então comecei a notar. Pensei: “Irei um pouco mais adiante,” continuei indo, indo, indo, indo, indo, indo, indo. E pensei: “Bem, é estranho, parece que vi este lugar antes.” E olhei, e lá estava o meu veado dependurado. Está vendo?

<sup>125</sup> Sabe no que eu estava? Os índios a chamam a “caminhada da morte.” Veja, você está caminhando em círculos, dando voltas e voltas. Bem, eu achava que era um guia bom demais para alguma vez me perder. Veja, ninguém tinha de me dizer nada na floresta, eu sabia como andar. Está vendo?

126 E parti novamente. Disse: “Não posso cometer este engano.” E voltei novamente.

127 Eu me movi desfiladeiro acima por uma curta distância, então tinha começado a ventar. Oh, que coisa, neve por toda parte! Quase escurecendo. E eu sabia que Meda morreria aquela noite na mata, ela não sabia como cuidar de si mesma. E Billy tinha só cerca de quatro anos, três anos, bem pequenino. E pensei: “O que eles farão?” Bem, eu subi até este ponto e cheguei a uma camada de musgo, pensei: “Estou numa planície em algum lugar, e não consigo ver nada, está tudo nebuloso.” Eu estava andando em volta agora.

128 Comumente, eu teria encontrado um lugar para mim e agüentado firme, se tivesse alguém comigo. Eu agüentaria firme e esperaria até que a tempestade passasse, um dia ou dois, e voltaria. Cortaria meu pedaço de veado. . . nas minhas costas, e entraria, comeria, e pararia de pensar nisso. Mas não se pode fazer isso, e sua mulher e bebê deitados lá na floresta, perecendo. Está vendo?

129 Assim eu comecei a pensar: “Que posso fazer?” Assim fui um pouco adiante. E pensei: “Agora, espere. Quando atravesssei aquele primeiro vale, o vento estava no meu rosto, de modo que devo ter vindo nesta direção. Tenho de vir nesta direção.” E eu tinha perambulado lá embaixo nos Gigantes, mas não sabia onde estava. Disse: “Oh!” Comecei a ficar nervoso. E pensei: “Espere um minuto, Bill, você não está perdido,” tentando blefar a mim mesmo. Não se pode blefar nisto. Não, não. Aquela consciência interior lhe diz que você está errado.

130 Oh, você—você tenta dizer: “Oh, eu sou salvo, eu vou à igreja.” Não se preocupe, espere até que aquele leito de morte venha, e você saberá que é diferente. Sua consciência lhe diz. Algo dentro de você lhe diz que você está errado. Está vendo? Você sabe que se morrer não poderá se encontrar com um Deus santo. Como O vimos ontem à noite, mesmo os santos Anjos têm de velar o rosto para permanecer diante Dele. Como você vai permanecer fora do Sangue de Jesus Cristo para cobri-lo?

131 Pensei: “Oh, eu vou conseguir.” Eu me pus a caminho. E percebi que ficava ouvindo Algo. Então fiquei nervoso. E pensei: “Agora, se fizer isso, eu me desesperarei.” É isso o que comumente um homem perdido faz, ele se desespera na floresta. Então ele pega sua arma, atira em si mesmo; ou cai numa vala e quebra a perna, e ali ele fica, ele morrerá ali. De modo que pensei: “O que vou fazer?” Assim eu comecei a caminhar.

132 E eu continuava a ouvir Algo dizendo: “Eu sou Socorro bem presente na angústia.” Simplesmente continuei caminhando.

133 Pensei: “Agora, eu sei que estou ficando um pouco fora de mim agora, estou ouvindo uma voz falando comigo.” Continuei

indo. Eu comecei a fazer: “whew, whew, whew,” assobiando, você sabe. Pensei: “Agora, não estou perdido. Você sabe onde está, rapaz! O que há com você? Você não pode se perder. Você é—você é um caçador bom demais, você não pode se perder.” Vangloriando-me, você sabe, levando-me a blefar a mim mesmo.

134 Não se pode blefar nisto. Bem *aqui* embaixo há uma rodinha girando, dizendo: “Rapaz, você está perdido e sabe que está. Veja, você está perdido.”

135 Continuei avançando. “Oh, eu não estou perdido! Eu acharei o caminho. Eu encontrarei minha saída.” As coisas começam a parecer esquisitas, os ventos perto. A neve começa a voar, neve em forma de grânulos, nós chamamos isso “cuspindo para baixo.” Pensei: “A esposa e filhinho! Eu não estou...” Pensei: “Oh, que coisa!”

136 Imediatamente ouvi Aquilo novamente, disse: “Eu sou Socorro bem presente na angústia.” E eu era ministro do Evangelho então, pregando aqui mesmo no tabernáculo.

137 Assim pensei: “Bem, que posso fazer?” Eu parei, olhei por toda parte, e já a neblina estava baixa agora. Eu... Não dava mais tempo. Nada se podia fazer então. Pensei: “Oh, que posso fazer?” Pensei: “Senhor, não estou preparado para viver, tenho tido demasiada autoconfiança. Achei que fosse caçador, mas não sou.”

138 E, irmão, eu sempre confiei Nele. Atirando, eu tenho recordes lá. E pescador, eu sou fraco, mas sempre confiei Nele. Tiros, eu sou um fraco atirador, mas Ele me tem permitido conseguir recordes mundiais nisto. Está vendo? Atiro em veados a setecentas, oitocentas jardas [640 e 731 m respectivamente—Trad.]. Tenho uma arma lá com que matei trinta e cinco animais sem errar um tiro com ela. Apenas leia isso em qualquer lugar, se puder. Está vendo? Não eu, é Ele. Eu confiei Nele.

Ali estava eu. Pensei: “Que posso fazer? Que posso fazer?”

139 Continuei... Aquilo chegando mais e mais perto: “Eu sou Socorro bem presente na angústia, Socorro bem presente.”

140 Pensei: “Será que é Deus falando comigo?” Tirei o chapéu. Eu estava com meu chapéu de patrulha, um lenço vermelho amarrado em volta dele. Eu o pus no chão. Tirei o casaco, estava úmido. E pus o casaco no chão, encostei minha arma numa árvore. Disse: “Pai Celestial, agora estou ficando fora de mim, estou ouvindo uma voz falando comigo. És Tu?” Disse: “Senhor, vou admitir a Ti que não sou caçador. Não sou, eu—eu não consigo me localizar. Tu tens de ajudar-me. Não estou preparado para viver, e fazendo as coisas que tenho feito, vindo aqui e achando que sabia demais acerca disto para me

perder. Eu preciso de Ti, Senhor. Minha mulher é uma boa mulher. Meu filhinho, meu garotinho, sua mãe partiu, e ela está tentando ser mãe para ele, e acabei de casar com ela. E aqui está ela, uma criança, lá na floresta, ambos morrerão esta noite. Aquele vento, descerá até cerca de dez abaixo de zero [23°C negativos—Trad.], e eles não saberão como viver. Eles morrerão esta noite. Não os deixe morrer, Deus. Leva-me a eles, de modo que eu possa cuidar para que não morram. Estou perdido! Estou perdido, Deus! Eu—eu não consigo me localizar. Não me ajudarás, por favor? E perdoa-me por minha própria maneira egocêntrica! Nada posso fazer sem Ti, Tu és o meu Guia. Ajuda-me, Senhor.”

<sup>141</sup> Eu me levantei, e disse: “Amém.” Apanhei o lenço; o casaco, levantei-o; pus o chapéu; apanhei a arma. Disse: “Agora me orientarei da melhor maneira que sei ir, no melhor do meu entendimento; e irei direto numa direção, porque estou caminhando em torno de um círculo em algum lugar, eu não sei onde. Mas irei na direção em que Tu me disseres, Senhor Deus, meu Guia.”

<sup>142</sup> Comecei a caminhar *nesta* direção. Disse: “É isto, e tenho de me fazer crer nisto. Estou indo *nesta* direção. Vou direto *nesta* direção. Não vou variar, vou *nesta* direção. Sei que estou certo. Vou *nesta* direção.” Se tivesse ido naquela direção, eu me haveria desviado em direção ao Canadá. Está vendo?

<sup>143</sup> Nesse instante eu senti Algo tocar o meu ombro, uma mão, parecia a mão de um homem, rapidamente me virei para ver. Não havia ninguém ali. Pensei: “Que foi isso?” Aqui está a Bíblia diante de mim. Deus, meu Guia e Juiz, encontra-Se aqui. Eu só ergui os olhos. E exatamente atrás *nesta* direção, aquela neblina apenas se dissipou até que eu pudesse ver a torre no topo da Montanha Furacão. Afastando-me diretamente dela, no melhor da minha habilidade de caça, eu estava me afastando dela, ficando bem tarde no entardecer então. Eu me voltei bem rápido, dirigindo-me *assim*. Eu agarrei o chapéu e ergui as mãos, disse: “Guia-me até o final, Deus, Tu és o meu Guia.”

<sup>144</sup> Eu parti. Tinha de subir direto escarpas e tudo mais chegando lá, mais e mais tarde. Então escureceu. Veados estavam saltando à minha frente, e tudo mais. Eu não conseguia pensar em nada exceto em me manter numa direção, direto para cima desta montanha.

<sup>145</sup> E sabia que se pudesse chegar à torre, o Sr. Denton e eu. . . Eu ajudei a instalar a linha aquela primavera. Nós pregamos o fio telefônico desde a Montanha Furacão, por cerca de três milhas e meia ou quatro, direto até o acampamento. E descia direto por uma pequena trilha, mas a neve ali, não se podia distinguir a trilha. Está vendo? E o vento soprando e tudo mais, estava escuro e nevasca e, indo, não tinha como saber

onde se estava. Bem, a única coisa que eu sabia fazer, depois que escureceu, e eu não sabia . . . Eu sabia que ia numa direção, e direto para cima da montanha. Porque eu devia subir a montanha, e a torre se encontrava exatamente no topo da montanha, e eu tinha cerca de seis milhas para chegar a ela. Somente pense, aquela neblina se dissipando, seis milhas, só um buraco, até que eu pudesse vê-la!

<sup>146</sup> E então eu—eu levava meu rifle *nesta* mão, e mantinha *esta* mão erguida, porque eu tinha pregado o—o fio nas árvores assim descendo, os fios telefônicos até a cabana, de modo que ele pudesse conversar com sua esposa, e então chamar de lá, da montanha. E eu ia ajudá-lo a tirar isso naquele outono. E estava com a mão erguida *assim*, dizendo: “Ó Deus, deixa-me tocar essa linha.” Caminhava, e meu braço ficava tão dolorido, cansado, que mal conseguia sustentá-lo, e eu tinha de abaixá-lo. E mudava a arma e a punha *nessa*; recuava alguns passos para ter certeza de não perdê-lo, então erguia a mão, começava a caminhar, a caminhar. Ficando tarde, escuro, o vento soprando. Oh, eu agarrava um galho, dizia: “É ele! Não, não é.” Oh, isto dá . . . Não deixe isto dar um som incerto.

<sup>147</sup> Após algum tempo, quando estava prestes a desistir, minha mão atingiu algo. Oh, que coisa! Eu tinha sido encontrado, quando estava perdido. Eu me agarrei àquele fio. Abaixei o rifle na mesma hora, tirei o chapéu da cabeça, e fiquei ali. Disse: “Ó Deus, que sentimento é ser encontrado, quando se está perdido.” Disse: “Direto para baixo até o final deste fio, eu nunca o largarei. Eu me agarrarei a este fio. Ele me guiará direto até onde tudo que é precioso para mim nesta terra se encontra, bem ali embaixo. Minha mulher e filhinho, freneticamente, não sabendo onde estou, não sabendo como acender fogo, não sabendo o que fazer, e ventos soprando, e galhos estalando e caindo das árvores.” Eu não me atreveria a soltar aquele fio. Eu segurei aquele fio até que ele me guiou direto até onde tudo que me era precioso na terra estava.

<sup>148</sup> Aquela foi uma horrível experiência, e uma grande experiência encontrar minha saída, mas aquilo não foi metade disto. Um dia eu estava perdido em pecado. Eu fui a igreja após igreja, tentando encontrar Algo. Fui aos adventistas do sétimo dia, disseram-me: “Guarde o sábado, pare de comer carne.” Fui à igreja batista, primeira igreja batista, ele disse: “Só se levante e diga-lhes que crê em Jesus Cristo, o Filho de Deus, e eu o batizarei, e pronto.” Não havia nada. Mas um dia, num pequeno barracão de armazenar carvão, eu ergui as mãos, eu lancei mão de Algo; ou, permita-me dizer, Algo lançou mão de mim. Era uma Linha vital, o Guia. E Ele me conduziu seguro até aqui, não vou tirar as mãos desse Fio. Estou mantendo as mãos Nele. Deixe que credos, as denominações façam o que quiserem, eu estou segurando o Guia. Porque tudo que já

esteve na terra e tudo que está no Céu, que já teve significado precioso para mim, está ao final desta Linha. Ele me trouxe em segurança até aqui, eu confiarei a Ele o resto do caminho. “Quando Ele, o Espírito Santo, vier, Ele vos guiará e vos conduzirá a toda . . .”

<sup>149</sup> Amigos, Isto me trouxe até onde estou hoje. Isto me fez o que sou. Eu posso alegremente apresentar Isto a vocês. É o único Guia a respeito do Qual eu conheço alguma coisa, para a terra aqui ou Lá em cima. Ele é o meu Guia quando vou caçar. Ele é o meu Guia quando vou pescar. Ele é o meu Guia quando falo com alguém. Ele é o meu Guia quando prego. Ele é o meu Guia quando durmo.

<sup>150</sup> E quando vier a morrer, Ele Se encontrará junto ao rio. Ele me guiará até o outro lado do caminho. “Não temerei mal algum, porque Tu estás comigo. Tua vara e Teu cajado me corrigirão e me conduzirão até o outro lado do rio.”

Oremos.

<sup>151</sup> Pai Celestial, estou tão agradecido pelo Guia, Aquele que me conduz. Oh, algumas vezes, Pai, não consigo ouvi-Lo ao meu redor, fico assustado. Eu O quero perto de mim porque não sei em que tempo vou subir ao rio. Quero que Ele esteja perto de mim. Nunca me deixes, Senhor. Não posso falar, não posso pregar, não posso caçar na floresta, não posso pescar na margem, não posso dirigir meu carro, não há nada que eu possa fazer sem Ti. Tu és o meu Guia. Quão alegre estou em dizer a esta congregação esta noite, como Tu me guiaste em todas estas coisas, como Tu me trouxeste!

<sup>152</sup> Estive pensando o outro dia; não mais do que há poucos anos, aqui de pé na rua, e porque minha família tinha agido errado, ninguém falava comigo. Eu estava solitário querendo companheirismo. Ninguém queria ter nada que ver comigo. Diziam: “O pai dele é fabricante clandestino de bebidas alcoólicas.” E, Senhor, eu via que ninguém queria falar comigo. E eu amo as pessoas. Mas um dia quando lancei mão dessa Linha! Agora eu penso, Senhor, tenho de sair de mansinho e ir para a mata para descansar um pouco. O que fez isto? Não personalidade, não instrução; eu não tenho nenhuma. Mas foste Tu, Senhor. Tu, Senhor. Tu me tens permitido acertar no alvo, Tu me permitiste apanhar o grande peixe, porque Tu sabes que eu queria fazê-lo. Tu me deste pais e mães. Tu me deste irmãos e irmãs. Tu me deste meu fôlego. Tu me deste uma esposa. Tu me dás família. Tu és o meu Guia, Senhor. Permite-me segurar a Tua mão, nunca me deixes soltar. Se uma mão ficar cansada, eu apenas trocarei de mãos. Ajuda-me, Senhor.

<sup>153</sup> E agora que cada um aqui lance mão dessa mesma Linha vital, Senhor, o Espírito Santo que é a nossa Vida, o recurso doador de Vida. E que Ele guie todos nós a essa Terra feliz

além, onde as labutas da vida terminam e nosso trabalho na terra está terminado, e então não haverá mais velhice, nem pessoas fracas, não mais noites cansativas, não mais choro e oração, não mais apelos ao altar, mas seremos jovens ali para sempre, enfermidade e tristeza não mais existirão. Não haverá mais pecado, e viveremos na justiça de Deus por todas as eras que estão por vir, através de uma Eternidade incessante. Concede isto, Pai.

<sup>154</sup> E agora, Pai, se houver alguém aqui esta noite que nunca lançou mão dessa Linha vital, que eles A encontrem agora mesmo. E que o Espírito Santo, o Qual guiou. . . E posso dizer de coração, com a mão sobre a Tua Palavra, Ele sempre esteve certo. Eu estou errado muitas vezes. Mas Ele está certo. Permite que Ele permaneça comigo, Senhor. Permite que eu permaneça com Ele. E que outros aqui, que não O conhecem esta noite, que eles lancem mão da Sua mão imutável, de modo que possam ser guiados.

<sup>155</sup> E algum dia nós chegaremos ao rio. Vai estar nebulosa aquela manhã, também. O velho mar estará rugindo, o velho Jordão, as ondas golpeando, a morte sufocando-nos a vida. Mas, Deus, eu—eu não estarei assustado. Há muito tempo eu resolvi este assunto. Só quero tirar o capacete, como um guerreiro, virar-me, olhar para o caminho atrás para ver aonde a Linha me guiou. Ver todas as matas que atravessei, e todo trecho de arbusto espinhoso, e toda pilha de pedras em que me feri, mas segurando o Fio. Como Tu disseste, o poeta disse: “Alguns através de águas, e alguns através de enchentes, alguns através de profundas provas, mas todos através do Sangue.” E quero tomar Isto, a velha Espada aqui, que me protegeu ao longo da estrada, e enfiá-La de volta em Sua bainha, gritar: “Pai, envia o barco para cá esta manhã, estou indo para casa.” Tu estarás lá, Senhor. Tu prometeste. Tu não podes falhar.

<sup>156</sup> Abençoa cada um que está aqui agora. E se eles não sabem como segurar esta Linha, e nunca A tocaram, que santas mãos se ergam agora, mãos que querem, mãos desejosas, e toquem a Linha vital que os conduzirá ao desejo de seus corações, perfeita paz e satisfação, descanso em Cristo.

<sup>157</sup> De cabeça inclinada, haveria mãos que se ergueriam e diriam: “Permite-me. Segura minha mão”? Oh, Deus os abençoe.

Quando o caminho estiver ficando sombrio,  
precioso Senhor, fica perto,  
Quando minha vida estiver findando;  
Junto ao rio me encontrar, guia meus pés,  
segura minha mão,  
Toma a minha mão, precioso Senhor, guia-me  
adiante.

<sup>158</sup> Haveria outro que ergueria a mão, diria: “Senhor, quero sentir o toque da Linha vital esta noite. Quero sentir que Cristo perdoou os meus pecados, e quero ser uma nova criatura desta hora em diante”? Deus o abençoe. Haveria outro que diria: “Deixa-me tocar-Te, Senhor. Deixa-me perder a noção de mim”? Deus a abençoe, irmã. “Deixa-me perder a noção de mim, e encontrá-la, Senhor em Ti.” Deus o abençoe. E Deus o abençoe. Isso mesmo. “Deixa-me perder a noção de mim, Senhor. Deixa-me esquecer.” Deus o abençoe, irmão. “Deixa-me. . .” Deus a abençoe, irmã. “Deixa-me simplesmente perder todo o meu conhecimento.” Deus a abençoe, irmã. Não confie em esquemas feitos pelo homem. Siga o Guia, Ele o conduzirá a toda a Verdade. “Guia-me, Senhor Jesus, guia-me.” Deus o abençoe lá atrás. Oh, houve muitas mãos erguidas, querendo salvação. Agora enquanto estamos. . .

<sup>159</sup> O altar aqui, não se pode chamar ao altar, porque pessoas encontram-se nele todo. Mas Ele está bem ali. Você sabe muito bem que quando ergueu a mão, algo aconteceu no seu coração. Jesus disse: “Quem ouve as Minhas Palavras e crê Naquele que Me enviou, tem a Vida Eterna.” Você faz isto sinceramente? Então há um tanque aqui cheio de água. Haverá tempo de sobra para batismo. Oremos.

<sup>160</sup> Nosso Pai Celestial, esta pequena Mensagem entrecortada esta noite por meio de uma voz rouca, o Espírito Santo deve ter ido a algum lugar. Ele foi aonde foi designado, e há muitos, Senhor, esta noite, cerca de quinze ou vinte ergueram as mãos, querendo dizer que precisam do Guia. Eles percebem que estavam tentando enganar a si mesmos. Estavam tentando dizer: “Eu estou bem,” mas bem lá no fundo eles sabem que não estão. E eles querem sentir-Te, Senhor. Eles querem o Guia. Eles querem se inscrever. Tu nunca estás sobrecarregado. Eles querem se inscrever para esta viagem. Eles não sabem como chegar lá. Ninguém sabe como levá-los lá; Tu és o Único. Eles estão vindo em busca do Guia provido por Deus, o Espírito Santo. Eles ergueram as mãos.

<sup>161</sup> Ó Espírito Santo e Guia, desce sobre eles. Perdoa todo pecado. Perdoa suas iniquidades. Introduze-os no Corpo de Cristo esta noite, onde possam sentir a corrente de Deus fluindo através dessa Linha que os conduzirá ao Jordão, e através do Jordão à Terra prometida. Que eles sigam logo atrás da Palavra. A Palavra disse: “Arrependa-se, e então seja batizado em Nome de Jesus Cristo.” Que eles não tentem isto de alguma outra maneira. Que sigam exatamente atrás da Palavra, porque Ele é Aquele que guiará. Esses são os—esses são os degraus a subir até lançarmos mão do Guia. Concede isto, Senhor. Que eles sejam Teus. Eles estão em Tuas mãos agora, como troféus, ninguém pode arrancá-los. Eu creio que Tu os levarás, como



pessoas salvas. Eu creio que eles ergueram as mãos, eles não poderiam ter feito isso em si mesmos sem que Algo tivesse lhes falado. Foste Tu, Espírito Santo e Guia.

<sup>162</sup> Eles vêm que a hora está se abreviando, a neblina está vindo sobre a terra, grandes credos e—e coisas tais estão se unindo, igrejas estão se confederando, unindo-se. E, ó Deus, como estão tentando dizer: “Todo aquele que tem uma peculiaridade terá de partir daqui e ir para o Alasca.” E todas estas coisas que estão ameaçando, isto não é novo para nós, o grande Guia nos mostrou isso na vereda da Palavra. Estamos apenas passando por essa parte Dela.

<sup>163</sup> Deus Pai, Tu lhes falaste esta noite, e eu os dou a Ti agora como troféus da Palavra. Em Nome de Jesus.

<sup>164</sup> Agora, postos no púlpito aqui, Pai, há lenços, que são para pessoas enfermas, algum bebezinho, talvez, alguma mãe, alguma irmã, algum irmão; até mesmo pequenos grampos de cabelo presos neles. E agora eu os seguro perto de mim. Agora, somos ensinados na Bíblia que levavam do corpo de Paulo lenços e aventais, e pessoas enfermas eram curadas, espíritos imundos saíam das pessoas. Agora nós compreendemos, Senhor, que Paulo foi um homem, ele foi só um homem. Mas era a unção do Espírito Santo que estava nele que abençoava os lenços, e a fé que as pessoas tinham de que ele era o Teu apóstolo. Agora Paulo foi tirado de nós, mas não o Guia, Ele ainda está aqui. E, Deus, eu rogo que Tu abençoes estes lenços, e que o Guia os conduza ao lugar, aquele de completa rendição.

<sup>165</sup> Foi-nos dito novamente que quando Israel estava seguindo seu Guia, e chegaram ao Jordão, ao Mar Vermelho (melhor dizendo). Eles foram parados exatamente na linha do dever, e o Guia os conduziu até lá. Para quê? Para mostrar a Sua glória. E quando todas as esperanças se haviam ido, então Deus olhou para baixo através daquela Coluna de Fogo, e até mesmo o velho mar morto se assustou e rolou para trás, e houve uma vereda que foi feita para Israel caminhar até a terra prometida.

<sup>166</sup> Verdadeiramente, Senhor, Tu ainda és o mesmo Deus. Estas pessoas talvez sejam cristãs, talvez estejam exatamente no caminho do dever, mas foram trazidas a este lugar apertado onde a enfermidade as encurralou. Olha para baixo através do Sangue de Jesus esta noite, aquele Diabo se assustará, ele recuará, e Teus filhos passarão para a promessa de boa saúde. Concede isto, Pai. Eu os envio do meu corpo ao deles, em Nome de Jesus Cristo.

<sup>167</sup> Eu elevo esta congregação perante Ti, pela fé eu os levo até o glorioso altar de Deus lá no Céu. Por todo desejo de enfermidade, o que quer que eles tenham que esteja errado, o que quer que esteja errado na vida deles em qualquer área, Deus, purifica-os, faze-os Teus. Cura-os, Pai. E que o Poder

que ressuscitou Jesus da sepultura, vivifique seus corpos mortais e os torne novas criações em Cristo. Dê-lhes boa saúde e força para servir-Te.

<sup>168</sup> Lembra-Te de mim, ó Senhor. Sou Teu servo. Ajuda-me, encontrando-me em necessidade de oração. E rogo que o Espírito Santo nos guie e nos use, e nos conduza até o dia em que vejamos Jesus Cristo face a face em Sua gloriosa Vinda quando O encontrarmos nos ares no Arrebatamento. Em Nome de Cristo pedimos isto. Amém.

Eu O amo, eu . . . (Vocês amam?)  
 Porque Ele primeiro me amou  
 E comprou-me a salvação  
 No madeiro do Calvário.

<sup>169</sup> Agora, se não amam uns aos outros a quem viram, como vão amar Aquele a Quem não viram? Agora quando cantarmos *Eu O Amo*, vamos dar ao nosso próximo um cordial aperto de mão de amor.

Eu O amo, . . .

[O irmão Branham aperta a mão daqueles ao seu redor—Ed.] Deus o abençoe, irmão Neville. [A congregação continua cantando.]


No madeiro do Calvário.  
 Agora ergamos as mãos a Ele.  
 Eu O amo, eu O amo  
 Porque Ele primeiro me amou  
 E comprou-me a salvação  
 No madeiro do Calvário.

<sup>170</sup> Por um bom cântico, vocês gostariam de ouvir um? Entendo que temos um dirigente de cânticos e evangelista aqui de Indianápolis. Creio que ele canta no Tabernáculo Cadle. Está certo? Muito bem, senhor. Esse é o lugar dele, no Tabernáculo Cadle. Quantos se lembram de E. Howard Cadle? Oh, que coisa! Deus descanse sua alma preciosa. A melro do ar, uma mulher que eu adorava ouvir cantar, mais do que praticamente qualquer um que já ouvi cantar na vida, foi a Sra. Cadle, cantando: “Antes de sair do seu quarto esta manhã, você pensou em orar em Nome de Cristo, nosso Salvador, como um Escudo hoje?”

<sup>171</sup> Bem do outro lado da rua ali certa manhã, numa pequena e velha casinha de dois cômodos, eu me levantei, ia entrar e acender fogo. O fogão não acendia. E eu tentava fazê-lo pegar, e o vento descia, apagava a coisa no meu rosto. E estava frio, e eu estava quase congelado. E geada sobre todo o piso, e eu descalço; tentando fazer este pequeno e velho fogão de lata pegar, pequena chaminé nele. E eu só . . . Meda e eu estávamos casados há pouco tempo. E eu estava tentando, a velha madeira

estava úmida e não pegava fogo, e eu estava sentado ali, pensei: “Oh, que coisa! Tentarei novamente.” Tinha de ir trabalhar, e abanando aquele velho fogão assim. E estendi a mão e liguei o rádio, e ela começou a cantar: “Antes de sair do seu quarto esta manhã, você pensou em orar,” eu simplesmente caí no chão, “em Nome de Cristo, nosso Salvador, como um Escudo hoje?” Oh, como adoro ouvir essa mulher!

<sup>172</sup> Quando atravessar o rio algum dia, creio que ouvirei a Sra. Cadle sentada lá. Você sabe, eu sempre marquei um encontro. Deste lado do rio, há uma Árvore perene, você sabe, a Árvore da Vida; e do outro lado do rio, há um coro angelical que canta dia e noite, porque não há noite lá, canta o dia todo, veja. Eu vou conseguir um lugar para mim e simplesmente sentar e ouvi-lo. Creio que ouvirei a Sra. Cadle lá cantando.

<sup>173</sup> Deus abençoe nosso irmão. Esqueci seu nome. Qual é, irmão? [O irmão diz: “Ned Woolman.”—Ed.] Irmão Ned Woolman cantará para vocês agora. Irmão Woolman, estou contente em tê-lo aqui esta noite. [O irmão Woolman canta *O Santuário do Meu Coração*.] 

UM GUIA POR62-1014E

(A Guide)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 14 de outubro de 1962, domingo à noite, no Tabernáculo Branham, Jeffersonville, Indiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

PORTUGUESE

©2009 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

[www.branham.org](http://www.branham.org)

### Copyright notice

All rights reserved. This book may be printed on a home printer for personal use or to be given out, free of charge, as a tool to spread the Gospel of Jesus Christ. This book cannot be sold, reproduced on a large scale, posted on any website other than [www.branham.org](http://www.branham.org), stored in a retrieval system, translated into other languages, or used for soliciting funds without the express written permission of Voice Of God Recordings®.

For more information or for other available material, please contact:

VOICE OF GOD RECORDINGS  
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)